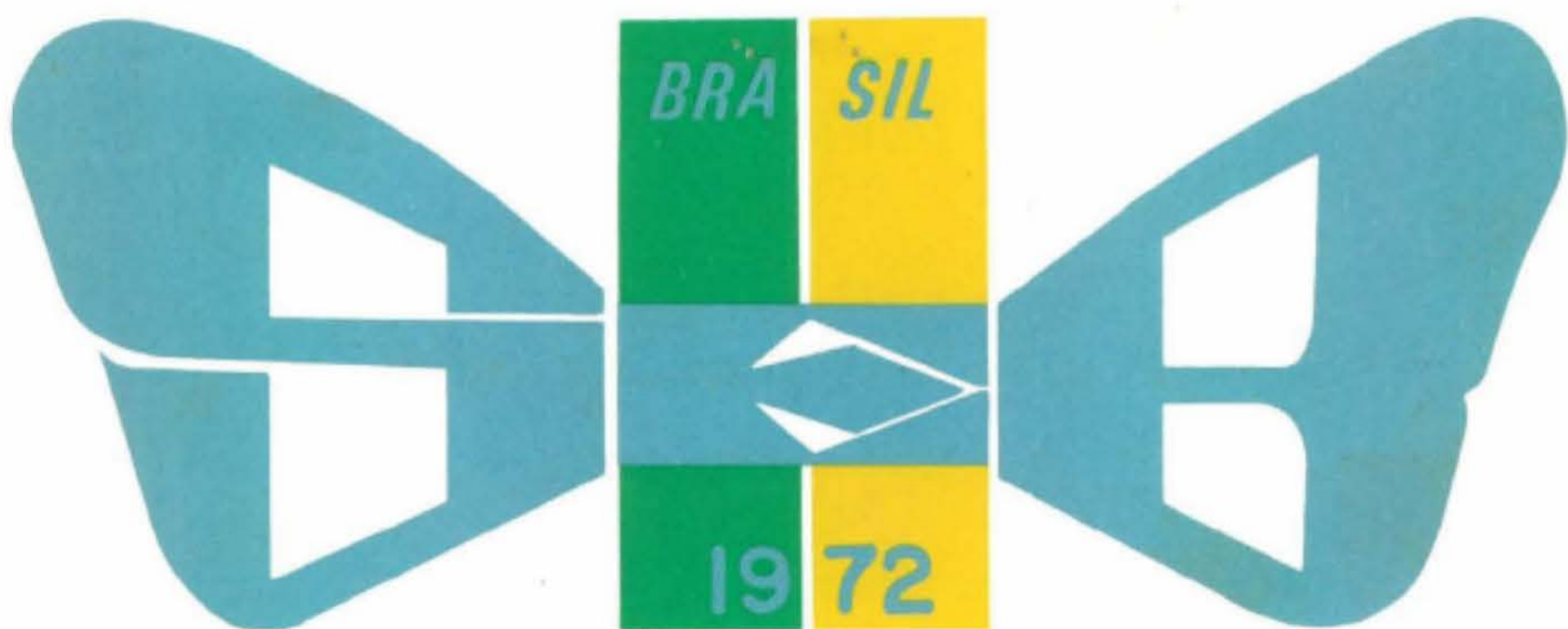


# INFORMATIVO DA



SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

ANO II

ABRIL/77

Nº 1

JABOTICABAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA "JULIO DE MESQUITA FILHO"

( U.N.E.S.P. )

FACULDADE DE CIENCIAS AGRÁRIAS E VETERINÁRIAS

"CAMPUS" DE JABOTICABAL

Rodovia Carlos Tonanni s/nº - Fones: 22-1708 - 22-1649

CURSOS

AGRONOMIA - MEDICINA VETERINÁRIA - ZOOTECNIA

## DIRETORIA DA S.E.B

PRESIDENTE: M.S. GUERRA

VICE-PRESIDENTE: G.E. SMITH FIGUEROA

1º SECRETÁRIO: E. SALAZAR CAVERO

1º TESOUREIRO: J.A. VENTOCILLA

2º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: P.N.F. DA CRUZ

CONSELHEIROS: E.O. LORENZ (Presidente)

A.F.S.L. VEIGA

O. NAKANO

R.P.L. CARVALHO

V.R. CAETANO

COMISSÃO DE REDAÇÃO: F.M. LARA

J.O.G. DE LIMA

M.S.F. TARRAGÕ

S. SILVEIRA NETO

DELEGADO DA S.E.B. PARA ASSUNTOS INTERNACIONAIS

R. WILLIANS

RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO<sup>1</sup>

Milton de Souza Guerra<sup>2</sup>  
Daiser Paulo Sampaio<sup>3</sup>

Um passo a frente vem a ser dado na profissão de Engenheiro Agrônomo, com a recente recomendação pelo Conselho de Desenvolvimento Agropecuário do Rio Grande do Sul, para a imediata efetivação do Receituário Agrônomo, pelos Órgãos Competentes. É ratificada, desta forma, por esta importante representação, uma das proposições aprovadas durante a I Convenção Regional do CET Rio Grande do Sul, realizada em Pelotas, RS, em 03 de Agosto de 1974.

A agrotecnologia atual e o despreparo do homem do campo para suportar seus efeitos secundários na área da aplicação dos defensivos agrícolas, encontra nessa medida, senão a resolução completa do problema, todavia um passo decisivo para minorá-lo.

Esta contribuição é uma tentativa de enquadrar o receituário agrônomo dentro dos padrões oficiais que regulamentam receituários em outras áreas.

A receita expedida por um técnico é o resultado final de um conceito obtido, após ter o mesmo seguido a uma metodologia racional de exames de uma situação. A implantação do receituário traz ao Engenheiro Agrônomo uma maior responsabilidade documentada do sucesso ou fracasso de suas decisões.

Uma receita agrônômica deve atingir aos seguintes objetivos:

- a - Ser eficiente para o fim específico a que se destina;
- b - Ser compatível com o nível cultural e econômico do consulente;
- c - Ser clara, precisa e concisa.

A eficiência de uma receita para um fim específico está em razão direta a precisão de um diagnóstico etiológico. A primeira consequência deste fato está na adequação do consumo de defensivos, o que implica na redução da contaminação ambiental.

A compatibilidade da receita com o nível econômico e cultural do consulente não significa uma limitação em uma eficiência. Isto porque, esta compatibilidade deverá adequar a natureza do produto aos aplicadores com vistas e uma perfeita exequibilidade das operações. Para que este objetivo seja atendido, a receita deve ser apresentada sob forma clara, precisa e não deixar alternativas no momento de sua aplicação.

Uma metodologia se faz indicada a fim de se estabelecer os critérios para uma receita agrônômica. Chama-se rapport (abordagem) o primeiro contato que o Engenheiro Agrônomo tem com o Agricultor para a elaboração do "conceito inicial" (C.I.). O conceito inicial é o fator limitante que vai conduzir o técnico a elaboração daquele receituário exequível e compatível. A análise

<sup>1</sup>Extraído de Acta Toxicologica 1(1):65-67, 1978, com autorização dos autores.

<sup>2</sup>Vice-Presidente do CET-RS.

<sup>3</sup>Presidente do CET-RS.

prévia consta de um interrogatório dirigido ao agricultor, que é composto de dois tópicos: o Q.D. (Queixa e Duração) e o HPPA (História Progressiva do Problema Atual). A queixa do produtor dará uma indicação da natureza do problema. A intensidade do problema é dada pela sua duração em termos de tempo. Com estas informações acrescentadas ao interrogatório dirigido, pode o Engenheiro Agrônomo montar a história progressiva do problema atual.

O interrogatório deve averiguar se é a primeira vez que o problema surgiu na propriedade, quando surgiu, como surgiu, em que áreas surgiu, como fora anteriormente atacado, com que produtos, em que concentrações e quais os resultados obtidos. As respostas a estes interrogatórios conduzem ao técnico a quatro elementos de diferenciação diagnóstica:

- 1 - Identifica diferentes tipos de comprometimento em diferentes áreas;
- 2 - Existência ou não de eficiência total ou relativa com relação a tratamentos anteriores;
- 3 - Resistência provável, manifesta ou em evolução;
- 4 - O interrogatório ainda conduz as diretrizes específicas com relação a natureza do tratamento a ser preconizado.

O receituário agrônomo classifica-se em dois grandes grupos:

- a - Receituário Simples;
- b - Receituário Conjugado, com especificações mais complexas.

As normas para a sua confecção devem obedecer os seguintes tópicos:

- a - Identificação da entidade oficial ou privada expedidora da receita;
- b - Nome completo do técnico, seguido de seu registro no CREA e CPF, segundo legislação em vigor, assim como endereço, telefone e horário para atendimento;
- c - Nome do consultante, propriedade e localização;
- d - Natureza de uso (cultura e etiologia);
- e - Marca comercial, formulação e embalagem do produto prescrito;
- f - Preparação, recomendações específicas e modo de aplicação;
- g - No verso da receita deverá constar recomendações complementares e observações;
- h - Ao final da prescrição, o técnico assina, data, insere o número do CREA, o próprio punho, logo abaixo da sua assinatura;
- i - No rodapé do receituário, deverá constar o seguinte legenda:  
*"Para nova prescrição, queira trazer este documento".*

Constitui um receituário conjugado aquele em que:

- a - Propõe-se a mistura de diferentes substâncias como princípio ativo, inerte, coadjuvantes ou ainda misturas diversas;
- b - Instituem-se diferentes tratamentos em diferentes áreas em uma mesma propriedade;
- c - Preconiza-se tratamentos especiais em áreas de características específicas, tendo em vista fatores limitantes como:
  - 1 - proximidade de resistências;
  - 2 - proximidade de exploração animal;
  - 3 - possibilidade de contaminação ambiental eminente.

As receitas conjugadas devem obedecer as mesmas normas do receituário simples.

Conclui-se que a aplicação metódica e racional dos defensivos agrícolas através do receituário agrônomo conduz as consequências que podem

Continuação:

CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, ETC.

EPPO Panel on Pesticides for Plant Protection, 17 a 19 de Outubro, 1978, Paris - França.

Corresp. - Dr. G. MATHYS  
EPPO  
1, rue Le Nôtre  
PARIS - FRANÇA - 75016

---- x ----

.....  
" V Congresso Brasileiro de Ento " "  
" mologia, de 23 a 28 de Julho " "  
" de 1978 - ITABUNA-BAHIA-BRASIL. " "  
" VAMOS LÃ PESSOAL!!! " "  
" .....

- C U R S O S -

Biological Control of Agricultural Pests, 03 de Julho de 1978 a 12 de Agosto de 1978 - USDA/AID.

Corresp. - Dr. ROBERT I. AYLING  
USDA - ERS  
Room 3529 - South Building  
WASHINGTON, D.C. 20250  
USA

-- \* --

Course on Plant Quarentine, 05 de Setembro de 1978 a 17 de Novembro de 1978 - USDA/AID

Corresp. - Dr. ROBERT I. AYLING  
USDA - ERS

Room 3529 - South Building  
WASHINGTON, D.C. 20250  
USA

P U B L I C A C Õ E S

Manual de Armazenamento de Grãos.

Corresp. - D. PUZZI  
2ª Edição, 408p.  
Ed. Agr. Ceres Ltda  
C. Postal 3917  
SÃO PAULO - SP.

- x -

Manual de Entomologia - Geral, Agrícola e Aplicada.

Corresp. - D. GALLO e outros  
2ª Edição, 532p. 1978  
Ed. Agr. Ceres Ltda  
C. Postal 3917  
SÃO PAULO - SP.

- x -

Catalago de Insectos Perjudicialis en Cultivos de la Argentina.

Corresp. H.F. RIZZO  
Ed. Hemisferio Sur  
Lib. Agropecuaria S.A.  
Pasteur 743  
1028-BUENOS AIRES-ARGENTINA

\*\*\*\*\*  
\* III Congresso Latinoamericano \*  
\* de Entomologia, de 23 a 28 de \*  
\* Julho de 1978 - ITABUNA - BA \*  
\* HIA - BRASIL. \*  
\* PARTICIPE \*  
\*\*\*\*\*

SISTEMATAS DO BRASIL

(Continuação)

Região Amazônica:

ELISIANA RUFINO - Collembola

BENTO MASCARENHAS - Hemiptera-Guer  
ridae.

V Congresso Brasileiro de Ento  
mologia, de 23 a 28 de Julho  
de 1978 - ITABUNA-BAHIA-BRASIL.

VAMOS LÁ PESSOAL!!!

CENTRO DE CONTROLE BIOLÓGICO

Foi Inaugurado em 17 feve  
reiro de 1978, em Niterói, o  
Centro de Controle Biológico do  
Departamento de Agropecuária  
da Secretaria de Agricultura a  
Abastecimento do Rio de Janei  
ro.

Endereço: Alameda São Boaventura, 770  
NITERÓI - RJ

\*\*\*\*\*  
\*\*\*

ENTOMOLOGISTA

Torne-se sócio da Socieda  
de Entomológica do Brasil.

Formulário para inscrição  
na última página.

INFORMATIVO DA S.E.B.

ANO III - Nº 1 - 1978

COLABORE

Escreva-nos remetendo infor  
mações de interesse dos colegas  
associados.

F.M. LARA

Departamento de Defesa Fi  
tossanitária

F.C.A.V. de Jaboticabal

U.N.E.S.P.

Rodovia Carlos Tonanni s/nº

14.870 - JABOTICABAL - SP.

MUDANÇA DE ENDEREÇO

Colega,

Escreva-nos informando sobre  
qualquer mudança de seu endereço, bem  
como ao Secretário-Tesoureiro da SEB  
Dr. J.A. VENTOCILLA GONZALES.

EMBRAPA - D.T.C.

Palácio do Desenvolvimento

9º andar

C. Postal, 1.316

70.000 - BRASÍLIA - DF.

III Congresso Latinoamericano  
de Entomologia, de 23 a 28 de  
Julho de 1978 - ITABUNA - BA  
HIA - BRASIL.

PARTICIPE

ser reunidas nos seguintes itens:

- 1 - Aperfeiçoamento e atualização profissional;
- 2 - Possibilidade de ampliar a liberalização no exercício profissional;
- 3 - Propaganda dirigida diretamente aos técnicos;
- 4 - Adequação do consumo dos pesticidas em função das necessidades reais;
- 5 - Estabelecimento de causas etiológicas específicas.

O aumento da produção agrícola, nos padrões da tecnologia contemporânea, encontra no receituário agrônomo uma importante solução que se propõe a combater a fome e aumentar a disponibilidade de fibras no mundo, simultaneamente protegendo a saúde humana, animal e o ambiente.

-----  
-----  
-----

### DISSERTAÇÕES E TESES

"Influência do teor de tanino em genótipos de sorgo, *Sorghum bicolor* (L.) Moench, sobre o ataque da *Contarinia sorghicola* (Coquillett, 1898) (Dip., Cecidomyiidae)"

AIR JOSÉ MARTINS

Orientador: Dr. J.H.R. dos Santos  
Dissertação de Mestrado - 1977  
Centro de Ciências Agrárias  
U.F. DO CEARÁ

- x -

"Efeito da simulação dos danos da "lagarta da maçã", *Heliothis virescens* (Fabr., 1781) - (Lepidoptera-Noctuidae) na produção do algodoeiro"

WALTER JORGE DOS SANTOS

Orientador: Dr. S. Silveira Neto  
Dissertação de Mestrado - 1977  
ESALQ-USP

- x -

"Análise faunística das famílias Pyralidae e Sphingidae (Lepidoptera) através de levantamentos com armadilhas luminosas em Piracicaba-SP."

IRACI PAIVA COELHO

Orientador: Dr. S. Silveira Neto  
Dissertação de Mestrado - 1977  
ESALQ-USP

- x -

"Influência dos teores de tanino, proteína e óleo em genótipos de sorgo *Sorghum bicolor* (L.) Moench, sobre aspectos da biologia do *Sitophilus zeamays* (Motschulsky, 1855) (Col., Curculionidae)"

RAIMUNDO BRAGA SOBRINHO

Orientador: Dr. J.H.R. dos Santos  
Dissertação de Mestrado - 1978  
Centro de Ciências Agrárias  
U.F. DO CEARÁ

- x -

"Pastagens da Amazonia Central: Ecologia e Fauna do Solo"

MÁRIO DANTAS

Orientador: Dr. H.O.R. Schubart  
Dissertação de Mestrado - 1978  
INPA/FUA

- x -

"Biologia e Ecologia de *Synoeca surinama* (L.) (Hymenoptera: Vespidae)"

ELOY GUILHERMO CASTELLÓN BERMÍDEZ

Orientador: Dr. W.L. Overal  
Dissertação de Mestrado - 1978  
INPA/FUA

----- x -----

\*\*\*\*\*  
\* E N T O M O L O G I S T A \*  
\* Torne-se sócio da S.E.B. \*  
\* Formulário para inscrição na \*  
\* última página. \*  
\* \*\*\*\*\*

CONGRESSOS, SIMPÓSIOS, ETC.

XII Reunião Brasileira de Milho e Sor  
go. 19 a 26 de Julho de 1978, ENGOPA.

Corresp. - D. RODRIGUES LEITE

ENGOPA

C. Postal - 49

GOIÂNIA-GO

- x -

XX<sup>th</sup> International Horticultural Con  
gress. 15 a 23 de Agosto de 1978,  
Univ. of Sydney, Austrália.

Corresp. - Dr. G.R. GREGORY

G.P.O. BOX - 475

Sydney, New South Wales,  
2001

AUSTRÁLIA

- x -

IV<sup>th</sup> International Virology Congress.  
03 a 09 de Setembro de 1978, Hagen,  
Holanda.

Corresp. - Dr. J.P.H. VAN DER WANT

Dept. of Virology

Binnenhaven - 11

WAGENINGEN - HOLANDA

- x -

Second International Working Conferen  
ce on Stored Product Entomology. 10 a  
16 de Setembro de 1978, Ibadan, Nigé  
ria.

Corresp. - Organizadores do Encontro  
C/o Director Institute of  
Agricultural  
Research and Training

P.M.B. 5029

Moor Plantation

IBADAN-NIGÉRIA

- x -

2nd International Congress of Ecology  
10 a 16 de Setembro, Jerusalem.

Corresp. - Dr. G.H. KNOX

Dept<sup>o</sup> of Zoology

Univ. Canterbury

Private Bag

Christchurch 1,

NOVA ZELÂNDIA

- x -

I European Congress of Entomology, 19  
a 22 de Setembro de 1978, Inglaterra.

Corresp. - Dept. Zoology

The University-Earley Gate  
Reading

INGLATERRA - R 66 2 AT

- x -

II Curso Nacional Sobre Toxicologia  
dos Defensivos Agrícolas e Poluição  
Ambiental, 11 a 16 de Setembro /1978.  
Pelotas - RS. CET-RS, CETREISUL.

Corresp. - Dr. LUÍS DE LAMARE

Depat<sup>o</sup> Fitossanidade - FAEM  
C. Postal, 767

96.100 - PELOTAS - RS.

- x -

I Seminário Nacional de Pesquisa de  
Soja, 24 a 30 de Setembro, 1978, Lon  
drina, PR, Brasil.

Corresp. - Dr. L.P. FERREIRA

C. Postal 1061

86.100 - LONDRINA - PR.

- x -

Continua na folha intermediária .....

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL - S.E.B.

FORMULÁRIO PARA INSCRIÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_

Local e data do nascimento: \_\_\_\_\_

Endereço residencial: \_\_\_\_\_

Diplomas e Títulos que possui: \_\_\_\_\_

Atividades (atuais) de Pesquisa e/outras: \_\_\_\_\_

Endereço Profissional (Cite a Instituição): \_\_\_\_\_

Endereço para Correspondência: Residencial  Profissional

Queira inscrever-me como sócio da S.E.B., na categoria:

Ativo  Estudante  Corporativo

Data: \_\_\_\_\_ Assinatura: \_\_\_\_\_

Sócio proponente: \_\_\_\_\_

O pagamento da inscrição, correspondente ao valor da anuidade (1/5 do salário mínimo vigente no Distrito Federal para sócios ativos) deverá ser feito por cheque pagável na praça de Brasília, em nome da SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL, anexado ao formulário preenchido, via correio simples. Para sócios corporativos a anuidade é de 2 (duas) vezes o salário mínimo vigente no Distrito Federal.

SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

A/C JOSÉ A. VENTOCILLA

EMBRAPA - PALÁCIO DO DESENVOLVIMENTO - 9º ANDAR

CAIXA POSTAL, 1316

70.000 - BRASÍLIA - DF - BRASIL



JOSE DAIR VENDRAMIM  
 FUNDAÇÃO FACULDADE DE AGRONOMIA "LUIZ MENEGHEL"  
 CAIXA POSTAL, 261 - KM 54 Br. 369  
 BANDEIRANTES - PR

